

ULTRASSONOGRAFIA À BEIRA LEITO: FERRAMENTA AUXILIAR NO CUIDADO DE ENFERMAGEM

Maria Lucia Barbosa Maia dos Santos

Enfermeira. Doutoranda em Ciências. Docente do Curso de Cuidados Intensivos de Urgência e Emergência ao Recém-nascido a Criança e ao Adolescente.
E-mail: mlbmsantos@gmail.com

Introdução: A ultrassonografia à beira do leito, (POCUS), serve como uma ferramenta auxiliar valiosa no cuidado de enfermagem, especialmente em ambientes de cuidados intensivos. No Brasil a regulamentação por meio da resolução COFEN 679/2021. Seu papel é multifacetado, aprimora a capacidades diagnósticas e dos processos assistenciais. O ultrassom à beira do leito permite a visualização em tempo real da anatomia do paciente, o que é crucial para o diagnóstico preciso e o tratamento de pacientes gravemente enfermos. É particularmente útil na avaliação da função cardiovascular, patologia pulmonar e estado de fluidos. A exemplo, o ultrassom pulmonar pode identificar distúrbios respiratórios agudos detectando artefatos e imagens reais, como efusões e consolidações, que são essenciais no tratamento de pacientes com insuficiência respiratória ou choque^{1,2}. **Orientação de Procedimento:** A orientação por ultrassom melhora significativamente a segurança e as taxas de sucesso de vários procedimentos. É comumente usada para acesso vascular, como cateterismo venoso central e periférico, onde reduz complicações e aumenta as taxas de sucesso em comparação com técnicas tradicionais. Além disso, auxilia em procedimentos como visualização de conteúdo vesical, gástrico, cálculo de risco de broncoaspiração, visualização de ponta de cateter²⁻⁵. **Objetivo:** Descrever a importância dos diferentes usos do POCUS pelos enfermeiros na melhoria de suas práticas. **Material e Método:** Revisão de escopo da literatura, conduzida de acordo com a metodologia do Instituto Joana Briggs⁶ e do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). **Resultados e Discussão:** A integração do POCUS na prática clínica demonstrou melhorar a precisão do diagnóstico, influenciar os planos de tratamento e reduzir o tempo para o diagnóstico. Isso é particularmente evidente em cenários como a UTI, onde a tomada rápida de decisões é crucial. No atendimento neonatal e pediátrico, por exemplo, o POCUS demonstrou orientar a terapia e influenciar o gerenciamento clínico significativamente^{7,8}. O POCUS tem sido utilizado pelos enfermeiros em diferentes contextos desde atenção primária de saúde a aos cuidados intensivos, com diferentes desfechos. O uso do POCUS em atendimento de emergências de pacientes em enfermaria também foi associado à melhoria da precisão diagnóstica e à redução do tempo de tratamento, potencialmente impactando positivamente os resultados dos pacientes. **Conclusão:** No geral, o ultrassom à beira do leito é uma ferramenta indispensável no cuidado de enfermagem moderno, fornecendo suporte crítico em contextos diagnósticos e processuais, melhorando assim a segurança do paciente e os resultados do cuidado.

Descritores: Ultrassom, Enfermagem, Unidade de Cuidados Intensivos.